

## Correção fraterna, uma questão de sinfonia!

Ano A - 23º Domingo do Tempo Comum

**Mateus 18,15-20: “Se o teu irmão cometer um pecado...”**

Os trechos do evangelho deste domingo e do próximo pertencem ao Quarto Discurso de Jesus, segundo São Mateus, o **discurso eclesial ou comunitário** (Mateus 18).

Recordamos os anteriores: o primeiro, o Discurso da Montanha (cap. 5-7); o segundo, o Discurso Apostólico ou Missionário (cap. 10); o terceiro, o Discurso das Parábolas (cap. 13). Neste quarto discurso, Mateus recolheu alguns dos **ensinamentos de Jesus sobre a vida da comunidade eclesial**.

A passagem de hoje trata da **“correção fraterna”**, no caso de um pecado grave que impede a comunhão fraterna. **Há duas versões do texto**: uma curta, que sublinha mais a dimensão eclesial: *“Se o teu irmão cometer um pecado”*, e uma mais longa, que acrescenta *“contra ti”*, falando de uma ofensa pessoal. A versão escolhida pelo texto litúrgico é a segunda: *“Se o teu irmão te ofender...”*.

A passagem é constituída por **três ditos de Jesus, interligados**. As três leituras deste domingo estão, aliás, interligadas, trazendo mais uma luz ao evangelho, com o profeta Ezequiel colocado como sentinela à frente dos seus irmãos (Ez 33) e S. Paulo a proclamar a caridade como plenitude da Lei (Rm 13, 8-10).

### A arte da correção fraterna

A correção fraterna é uma arte que exige caridade e delicadeza, inteligência e tato. **Não é fácil falar da correção fraterna. Por três razões**. A primeira, por causa da dificuldade inerente a esta tarefa. A segunda porque, durante séculos, nós, padres, tomámos abusivamente esta tarefa sobre nós, como um “direito” nosso, quando ela é um dever de todo o batizado; além disso, exercêmo-la de forma infeliz e, por vezes, desastrosa. Por isso, em vez de corrigir, devemos deixar-nos corrigir! Em terceiro lugar, hoje em dia, falar de correção não é “politicamente correto”; corremos o risco de ir contra a “privacidade” da pessoa e de sermos censurados por nos metermos nos assuntos dos outros. Assim, entramos num “campo minado” e preferimos recuar para a crítica, o mexerico ou a indiferença!

### 1. Uma operação de salvamento!

**POR ONDE começar?** Do versículo que precede imediatamente a passagem de hoje: *“É vontade do vosso Pai que está nos céus que nenhum destes pequeninos se perca”* (v. 14). Como ponto de partida, encontramos a vontade salvífica do Pai. Trata-se, portanto, de uma “pedagogia da recuperação” (Papa Francisco). E o objetivo é *“ganhar o irmão”* (v. 15). Recuperar um filho e ganhar um irmão! **É uma operação de.... resgate!**

**O QUE fazer concretamente?** Jesus sugere **um método articulado em três etapas graduais**, introduzidas pela partícula “se” (5 vezes): primeiro a sós, depois eventualmente com uma ou duas testemunhas e, por fim, se necessário, fazendo intervir a comunidade, até ao caso extremo da (auto)exclusão do irmão da comunidade: *“Considera-o como um pagão ou um publicano”*, o que não o exclui, contudo, do amor fraterno, porque Jesus era amigo dos publicanos e dos pecadores.

## 2. Uma ação de fraternidade

**COMO FAZER?** Qual é a condição essencial para fazer correção? A fraternidade! **Fraternizar!** A palavra “irmão” no Evangelho de Mateus tem uma importância especial. É interessante notar que é geralmente acompanhada de um adjetivo possessivo: “meu irmão”, “teu irmão”, “meus irmãos”... O evangelista quer sublinhar o valor relacional que está no centro da mensagem de Jesus: “*um só é o vosso Pai*” e “*todos vós sois irmãos*” (Mateus 23,8-9). Ele é o Filho primogénito de uma multidão de irmãos (Romanos 8,29).

**O amor está no centro da relação:** “*Não devais a ninguém coisa alguma, a não ser o amor de uns para com os outros*” (Romanos 13,8, segunda leitura). A caridade e a verdade dão-se as mãos, mas a caridade é a irmã mais velha. Na correção fraterna, a verdade em primeiro lugar é como o sol do meio-dia: cega o irmão conduzido para fora do quarto escuro do erro. A caridade, pelo contrário, é como a aurora que conduz gradualmente à plena luz! **Corrigir na verdade, mas privilegiando a caridade!**

## 3. Uma questão de sinfonia!

**AONDE conduz a correção fraterna?** À sinfonia da comunhão fraterna! “*Se dois de vós se unirem na terra para pedirem qualquer coisa...*”. O verbo grego usado aqui por Mateus para unir-se ou concordar (*symphonei*) é um verbo musical e significa fazer sinfonia, “**sinfonizar**”! A comunidade é como uma orquestra em que cada um desempenha o seu papel, toca o seu instrumento. Cada um traz uma nota ou um som particular que enriquece a beleza global da sinfonia. Se alguém desafina, não o excluimos, mas “*corrigimo-lo*”. O Pai, que ama a “sinfonia” criada pela presença do seu Filho, escuta de bom grado este grupo, esta comunidade. E o céu entra em sintonia com a terra: “*Tudo o que ligardes na terra será ligado no Céu; e tudo o que desligardes na terra será desligado no Céu*”.

**Pode acontecer**, no entanto, que alguém queira impor a sua voz ou sobrepor-se aos outros instrumentos, provocando desarmonia e desordem. Ou então alguém pretende ser capaz de tocar todos os instrumentos e dispensar a colaboração dos outros. Este **protagonismo** conduz à passividade, à apatia e ao desinteresse.

**Infelizmente**, mesmo nesse momento privilegiado de “sinfonia” que deveria ser a Eucaristia, falta muitas vezes este “sinfonizar-se”. Por vezes, as pessoas rezam umas ao lado das outras, justapostas. Repetem-se as mesmas orações e os mesmos gestos, mas não há “*um só corpo e uma só alma*” (Actos 4,32). Além disso, o presbítero que preside à Eucaristia, que deveria ser como o “maestro da orquestra”, é quase o único protagonista, ocupando 90% da celebração. Temos de facto uma **necessidade urgente de “sinodalidade”**, de caminhar juntos como povo de Deus.

## Reflexão para a semana

Convido-vos a meditar e a aplicar a vós próprios o versículo do Aleluia: “*Deus reconciliou consigo o mundo em Cristo, confiando-nos a palavra da reconciliação*” (2 Cor 5,19). A vocação do cristão é RECONCILIAR!

*P. Manuel João Pereira, Comboniano*

*Castel d'Azzano (Verona) 8 de setembro de 2023*